



INQUÉRITO – IMPACTO DO COVID-19 NA RESTAURAÇÃO

INQUÉRITO REALIZADO ENTRE 22 E 26 DE ABRIL DE 2020 NAS ILHAS DE S. MIGUEL E SANTA MARIA

INQUÉRITO - IMPACTO DO COVID-19 NA RESTAURAÇÃO



A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada/Associação Empresarial das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria realizou recentemente um inquérito aos associados, com o objetivo de aferir, pelas respostas das empresas, o impacto da pandemia (COVID - 19) na atividade da restauração.

O inquérito foi lançado junto de cerca de 150 restaurantes e recebidas 85 respostas.

O inquérito incidiu vários aspetos:

Número de trabalhadores ao serviço e organização da empresa;

Impacto económico na empresa e perspetiva futura de vendas;

Linhas de apoio utilizadas;

Origem histórica dos Clientes;

Recurso ao takeaway / entrega ao domicílio;

Sugestões dos empresários.

INQUÉRITO - IMPACTO DO COVID-19 NA RESTAURAÇÃO



Da análise dos resultados, neste universo, àquela data, apura-se que:

Número de trabalhadores ao serviço e organização da empresa

- Das empresas que responderam, 93% são de S. Miguel e 7% de St^a Maria, sendo que, por concelho, Ponta Delgada representa 50%, a Ribeira Grande 14%, a Povoação 10%, Lagoa e Vila Franca 7% e Nordeste quase 5%.
- Por emprego, mais de 50% tinha até 9 trabalhadores e cerca de 17% de 10 a 20.
- A maioria dos inquiridos (45%) exercem só a atividade de restauração, sendo 17% restaurante em hotel e 17% restaurantes em café.
- 76% dos restaurantes não implementou takeaway por não ser apelativo
- Apenas 15% dos restaurantes aderiu a plataformas de entrega de encomenda de refeições, sendo a razão para a não adesão a pouca atratividade ou a inexistência do serviço no concelho.

INQUÉRITO - IMPACTO DO COVID-19 NA RESTAURAÇÃO



Impacto económico na empresa e perspetiva futura de vendas / linhas de apoio utilizadas;

- **76% das empresas inquiridas estavam totalmente encerradas e as restantes parcialmente encerradas;**
- **Para 81% das empresas a quebra de vendas situou-se entre os 51 e os 99%, com 14% a não registar qualquer receita;**
- **A perspetiva de retoma foi de 2021 para 65,5% dos inquiridos, julho/agosto para 9,5%, outono/inverno para 9,5% e 2022 para cerca de 5%;**
- **94% dos inquiridos recorreu a medidas de apoio, principalmente o lay-off.**

INQUÉRITO - IMPACTO DO COVID-19 NA RESTAURAÇÃO



ORIGEM DOS CLIENTES ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA

- Para mais de 50% das empresas os locais, da ilha, representam menos de 39% das vendas, sendo que só em 6% dos casos representam mais de 80%;
- Antes da pandemia, as receitas de clientes externos à ilha, representavam mais de 60% do total para 46% dos estabelecimentos;
- Quanto à origem dos clientes, 60% indica que mais de 40% são estrangeiros;
- Os continentais e madeirenses representam até 39% dos clientes para quase 50% dos restaurantes;
- Os açorianos representam até 39% dos clientes para cerca de 50% das empresas;
- Depois da pandemia a expectativa de 52% dos inquiridos é de que os clientes externos representarão menos de 20%, sendo que 7% acham que será de 80 a 100%.

INQUÉRITO - IMPACTO DO COVID-19 NA RESTAURAÇÃO

SUGESTÕES



- **As cinco principais sugestões de medidas:**
 - Continuação de todas as medidas em vigor, principalmente do Lay-off, enquanto se mantiver os efeitos da pandemia
 - Redução de outros custos que não salariais: rendas, energia, água etc
 - Isenção/perdão/redução de diversos impostos
 - Apoio à tesouraria a fundo perdido
 - A entrega rápida dos apoios solicitados. Necessidade de apoios a fundo perdido e não de endividamento.
- **Outras achegas frequentes foram:**
 - As cercas tiveram um impacto muito negativo nas vendas
 - Se todos os apoios forem baseados em linhas de crédito a pagar "suavemente" ao longo dos próximos anos, quando a economia retomar, não haverá microempresas e iniciativa empresarial, porque financeiramente, estaremos todos arruinados
 - Vivemos do turismo, se continuarmos com aeroportos fechados vamos ter muita dificuldade
 - Sou tremendamente pessimista quanto ao futuro. Como vai ser possível garantir os empregos até final do ano? O que será dos colaboradores que tenho?
 - A retoma do sector da restauração será longa. Estimo encerramento de todos os espaços com capacidade baixa de ocupação. É preferível encerrar a atividade do que continuar a aumentar passivos. O horizonte apresenta dificuldades sem precedentes.

INQUÉRITO - IMPACTO DO COVID-19 NA RESTAURAÇÃO



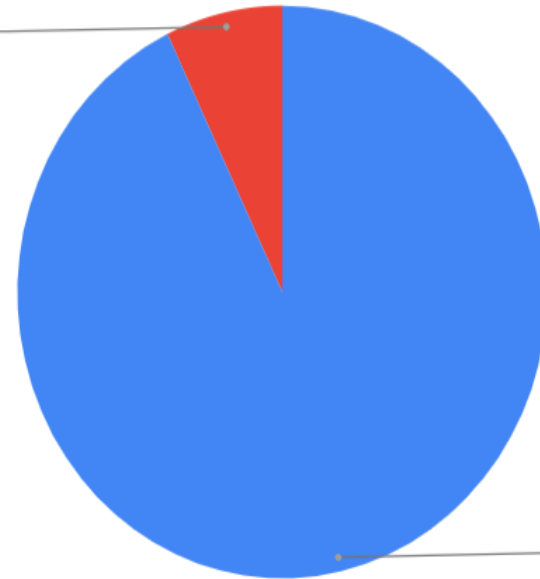
Em Síntese

- A pandemia provocou alguns, pequenos, acertos na forma de prestação de serviços de restauração mas o seu impacto foi elevadíssimo levando ao encerramento total ou parcial de 93% dos estabelecimentos;
- A generalidade dos restaurantes recorreu ao mecanismo do Lay-off;
- A generalidade dos restaurantes depende maioritariamente de clientes do exterior da ilha, particularmente continentais e estrangeiros;
- As perspetivas para a retoma da atividade são pessimistas com muitos empresários a apontar a retoma apenas para 2021.

LOCALIZAÇÃO (ILHA):

Estabelecimento da empresa:

Santa Maria
7,1%



São Miguel
92,9%

Concelho:

Vila do Porto
7,0%

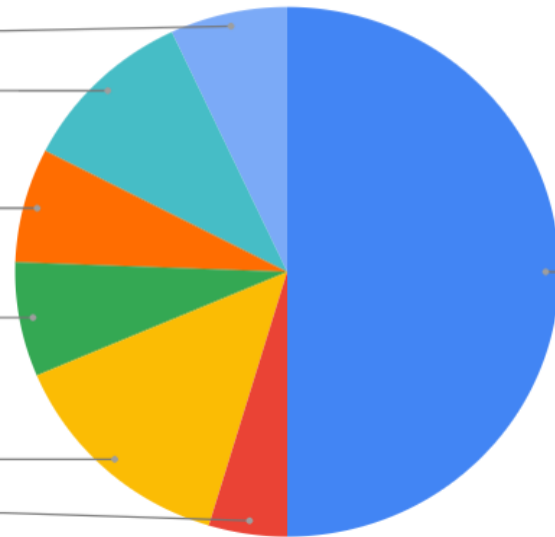
Povoação
10,5%

Vila Franca do Campo
7,0%

Lagoa
7,0%

Ribeira Grande
14,0%

Nordeste
4,7%

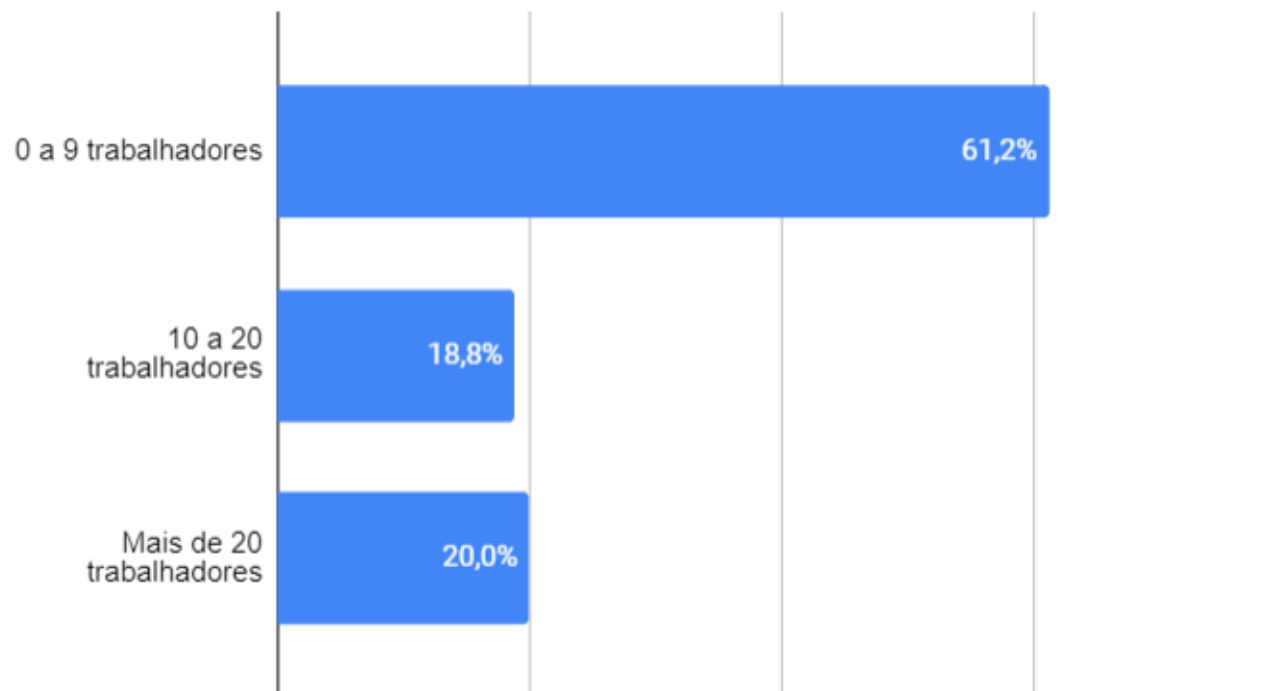


Ponta Delgada
50,0%

DIMENSÃO DA EMPRESA:



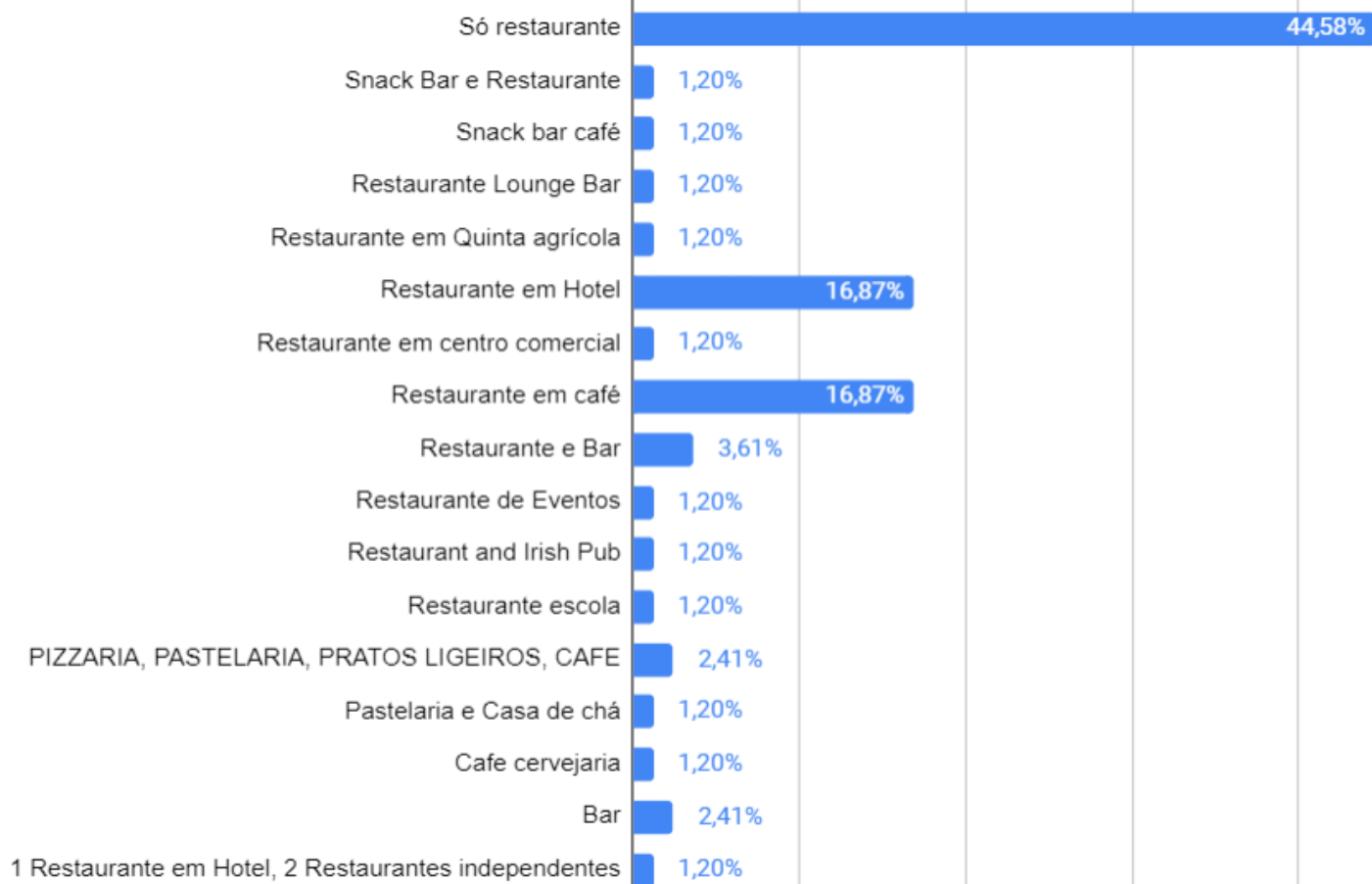
Número de trabalhadores:



TIPOLOGIA DO ESTABELECIMENTO:



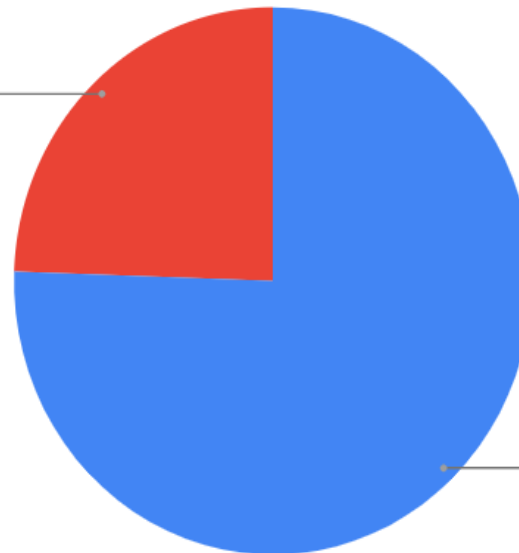
Enquadramento do seu restaurante



Se implementou um sistema de vendas em take-way, o resultado tem sido?



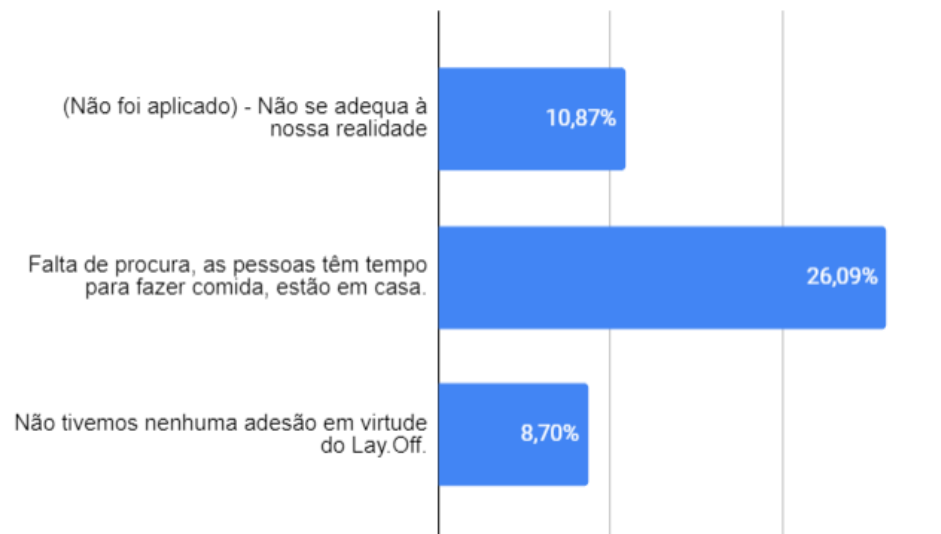
Positivo
24,4%



Negativo
75,6%

TAKE-WAY

Principais razões:



PLATAFORMAS ONLINE DE ENTREGA DE COMIDA:



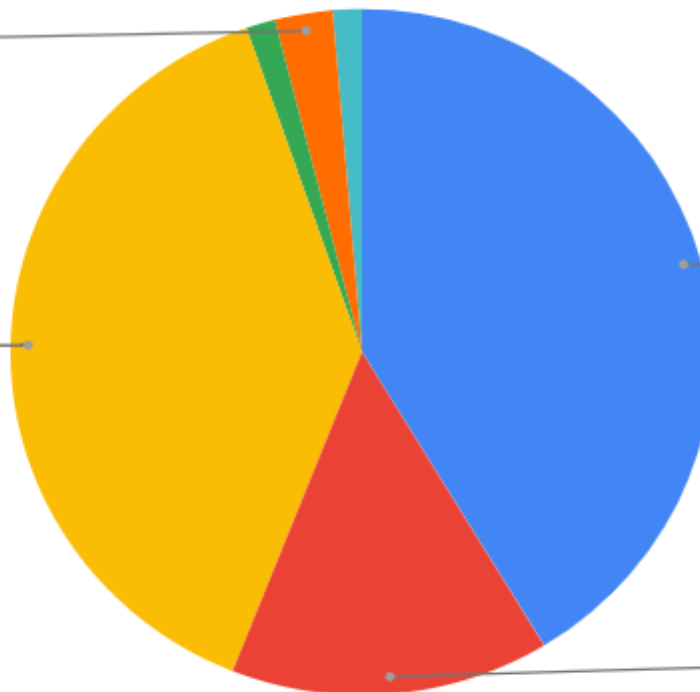
Opini3o sobre as plataformas online de entrega de comida, como por exemplo a Glovo ou a UberEats:

N3o s3o apelativas;, J3 aderir
2,7%

N3o existem na Ilha/Concelho
38,7%

N3o s3o apelativas;
41,3%

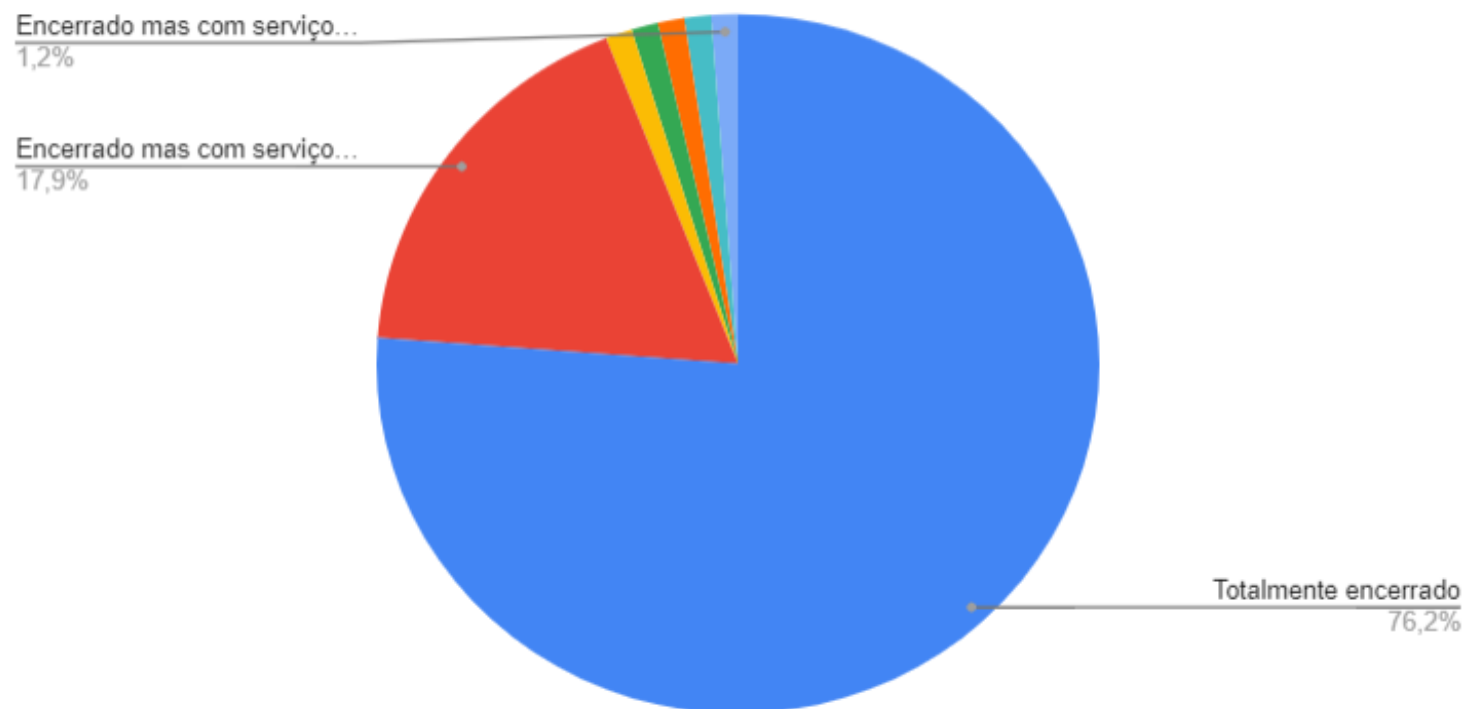
J3 aderir
14,7%



ESTADO ACTUAL DO SEU RESTAURANTE:



Após a declaração do estado de emergência o V/restaurante esteve/está:



VENDAS:



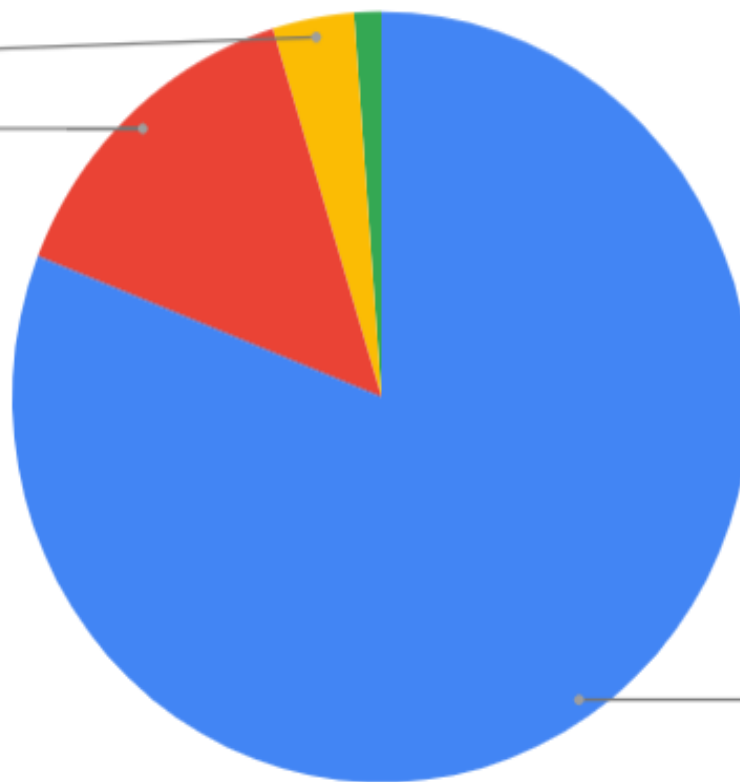
Durante este período as vendas, comparativamente ao período homólogo de 2019, tiveram uma variação de:

.31% a -50%

3,6%

nenhuma

14,3%



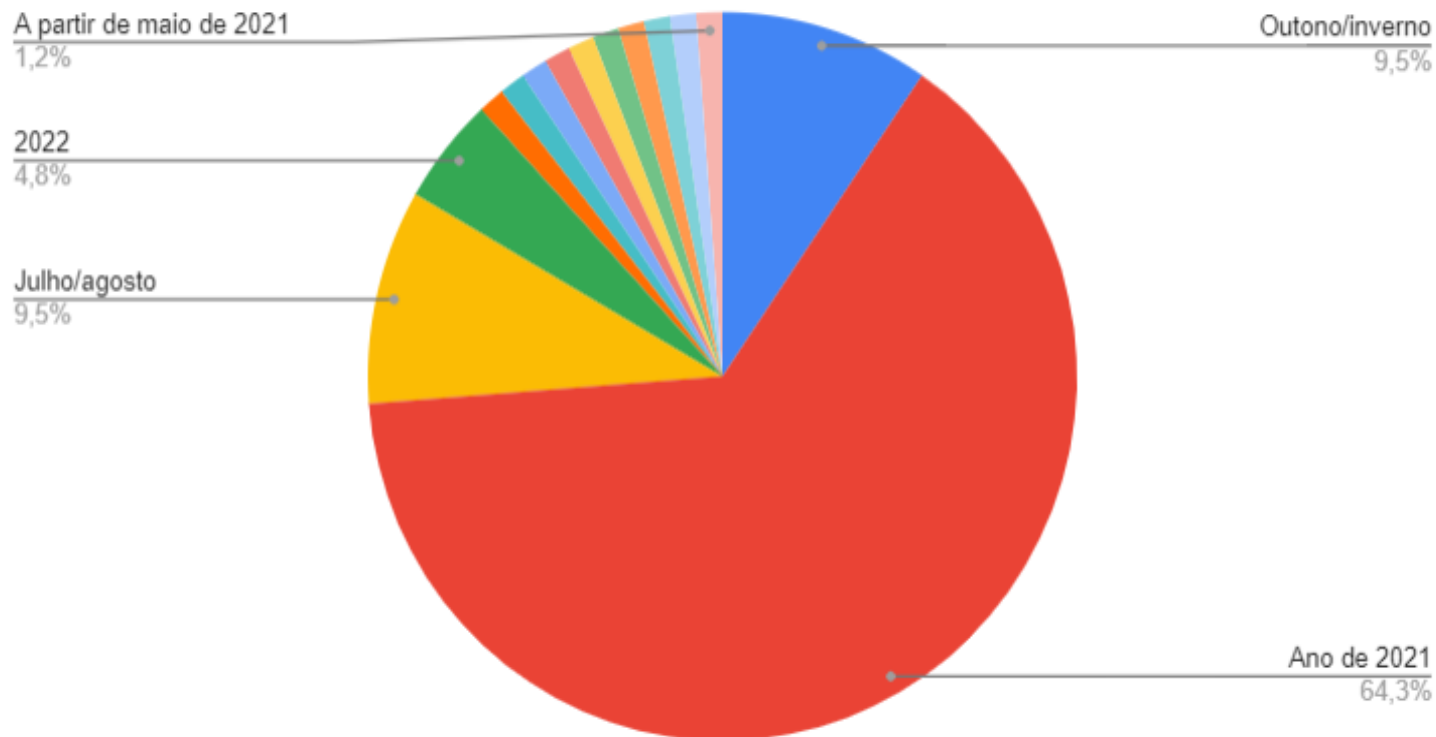
-51% a -99%

81,0%

NORMALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE:



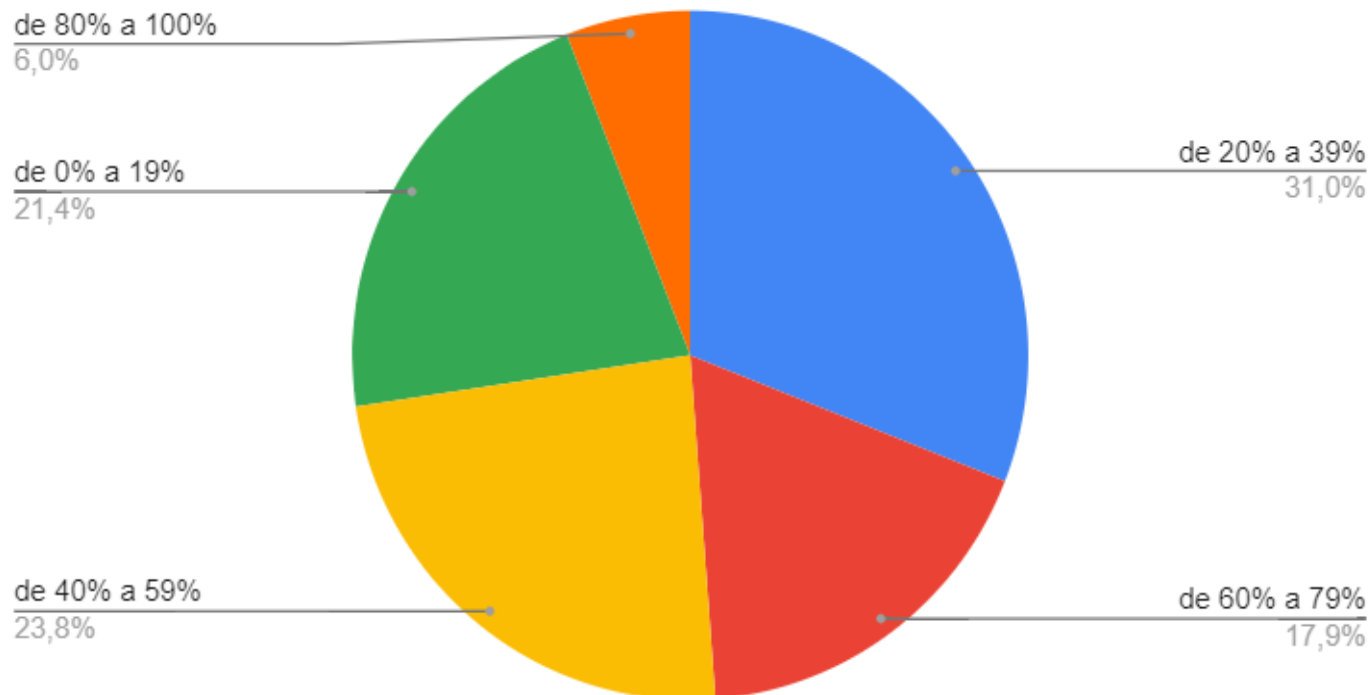
Qual a sua previsão de relativa normalização, ou seja de um volume de negócio comparável com 2019:



RECEITAS ANTES DA PANDEMIA (PESO DOS LOCAIS)



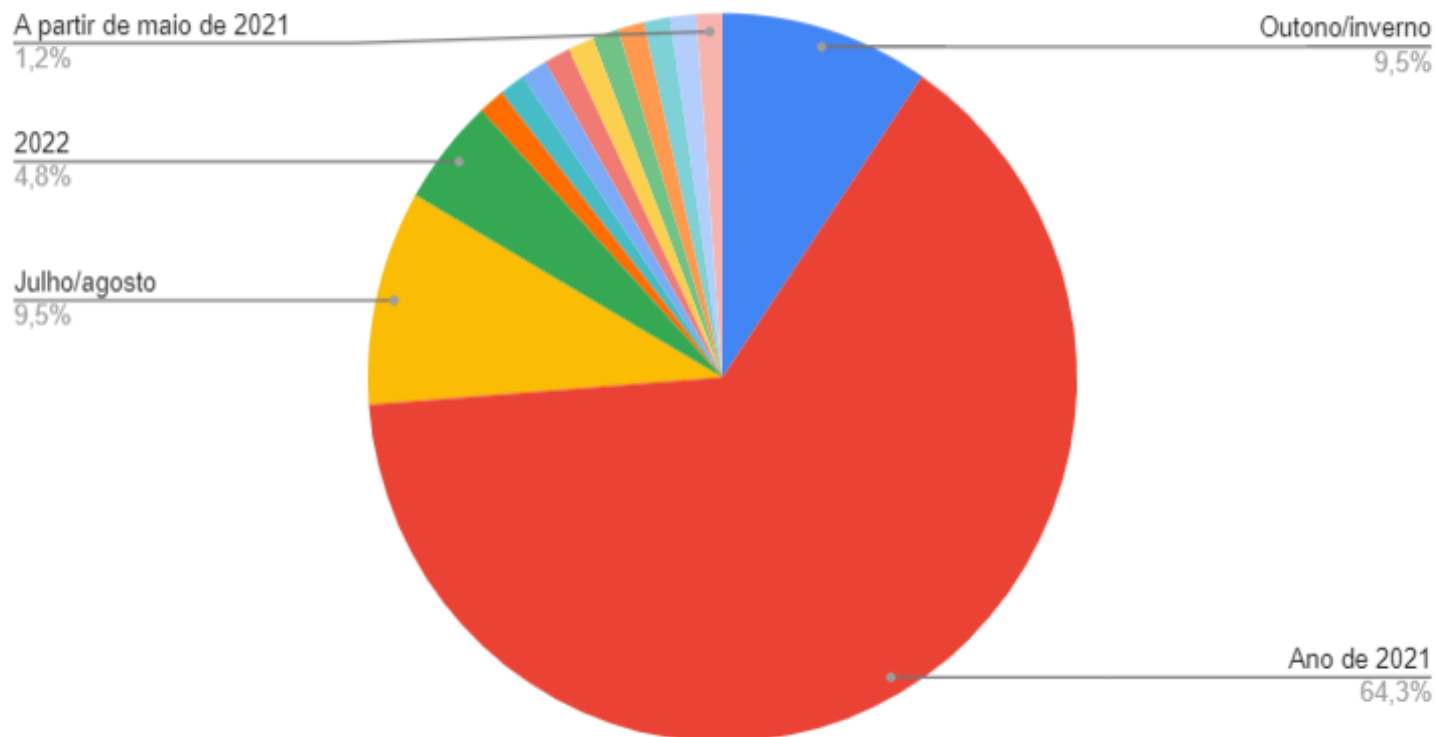
Como reparte as suas receitas, por origem de clientes (em percentagem), antes da pandemia: (Locais da própria ilha)



NORMALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE:



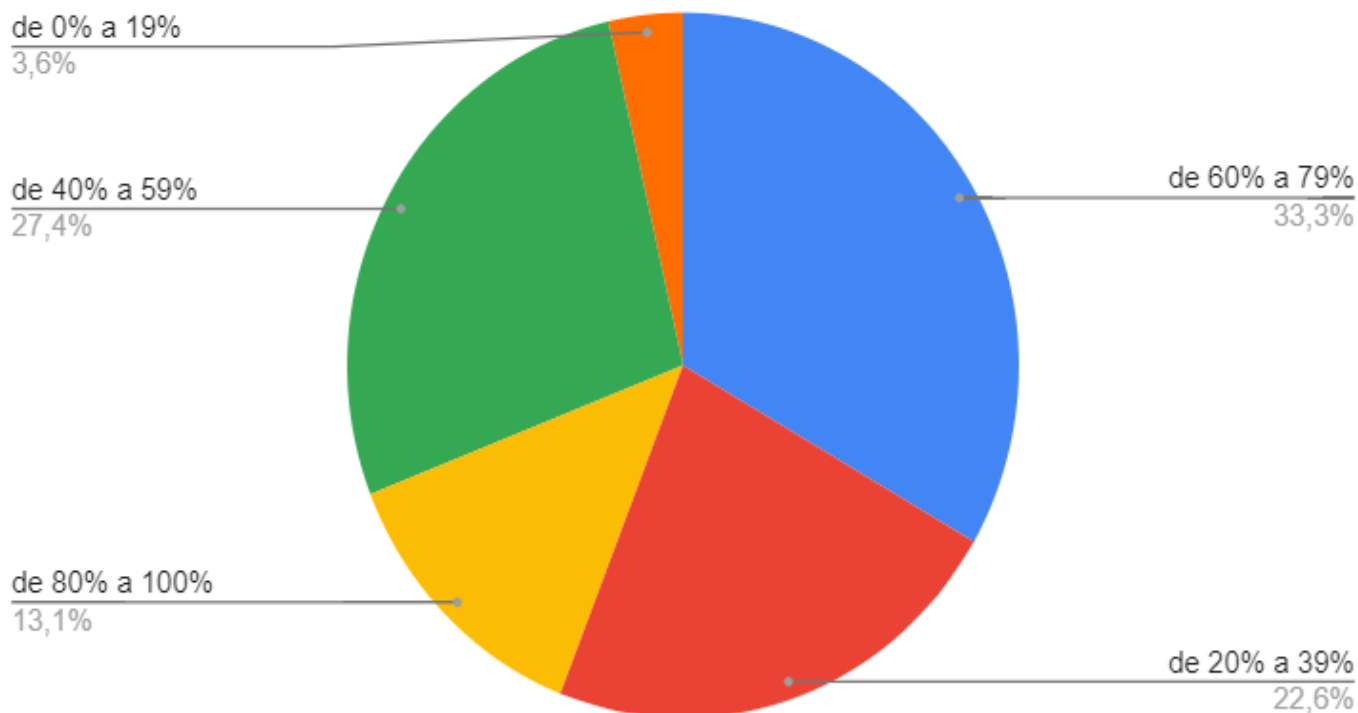
Qual a sua previsão de relativa normalização, ou seja de um volume de negócio comparável com 2019:



RECEITAS ANTES DA PANDEMIA (PESO DOS “EXTERIORES”)



Como reparte as suas receitas, por origem de clientes (em percentagem), antes da pandemia: [exteriores (de outras ilha...

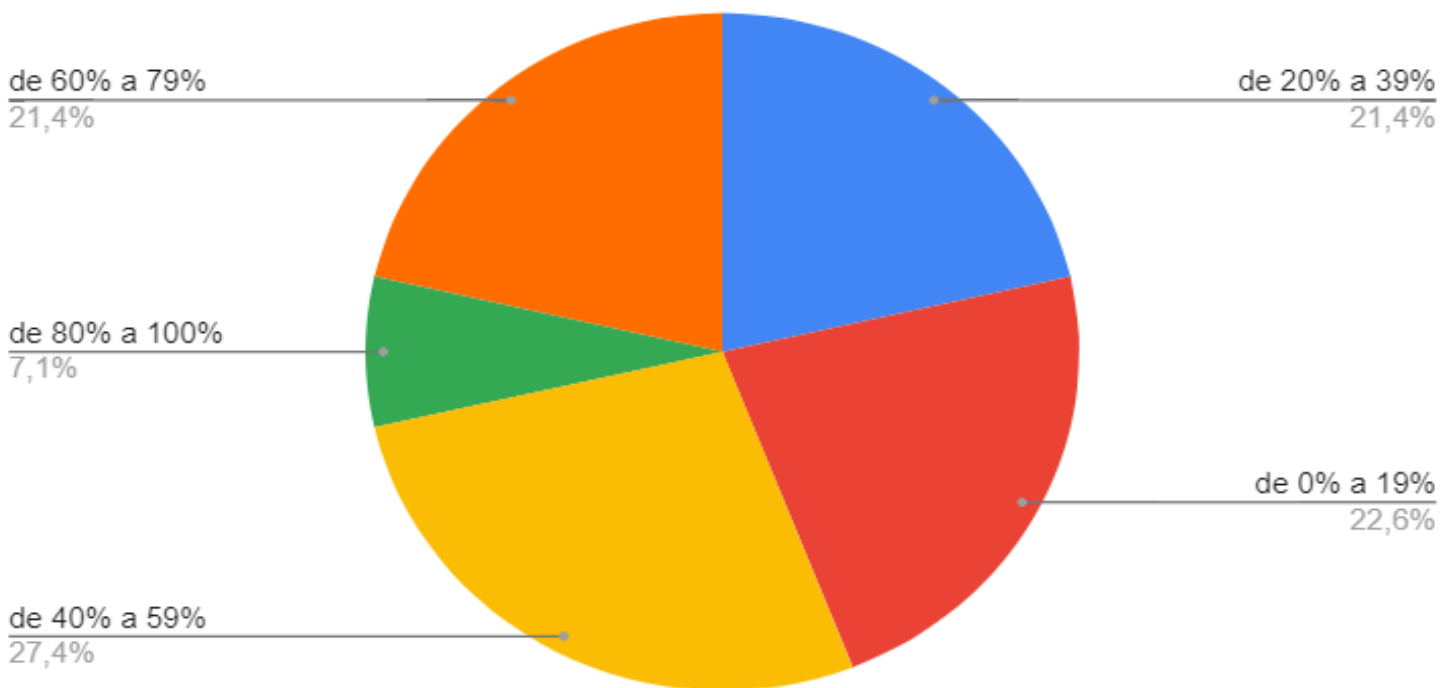


Exteriores - de outras ilhas e do exterior da Região

ORIGEM DOS CLIENTES (ESTRANGEIROS):



Como estima a origem dos seus clientes por região
[Estrangeiros]



ORIGEM DOS CLIENTES (CONTINENTAIS E MADEIRENSES):



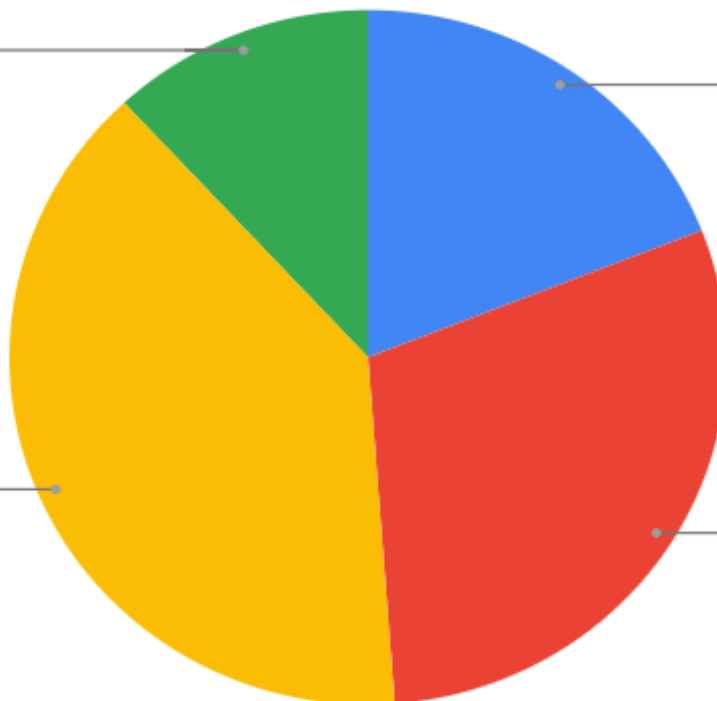
Como estima a origem dos seus clientes por região
[Continentais e Madeirenses]

de 60% a 79%
11,9%

de 40% a 59%
19,0%

de 20% a 39%
39,3%

de 0% a 19%
29,8%



ORIGEM DOS CLIENTES (AÇORIANOS):



Como estima a origem dos seus clientes por região [Açorianos]

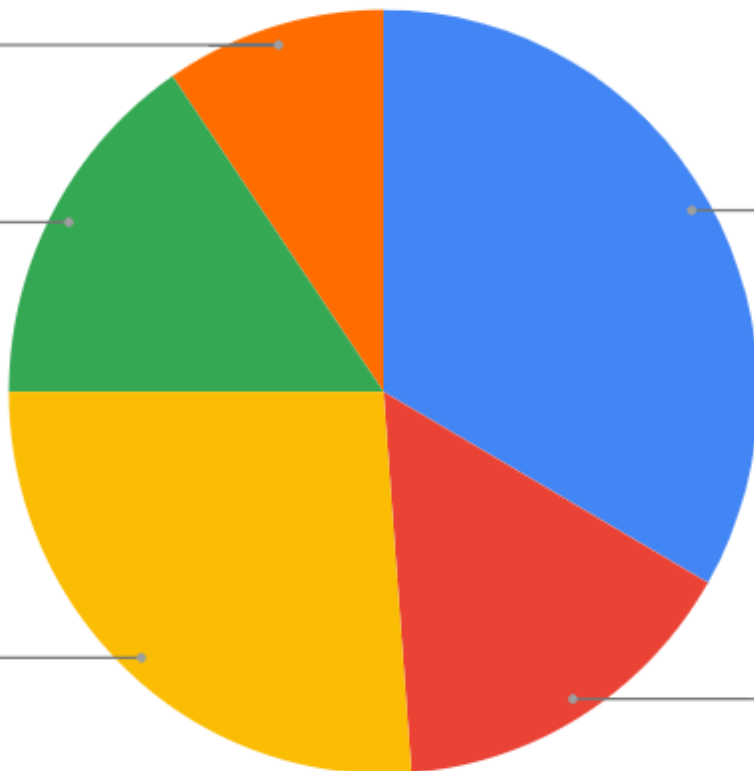
de 80% a 100%
9,5%

de 40% a 59%
15,5%

de 0% a 19%
26,2%

de 20% a 39%
33,3%

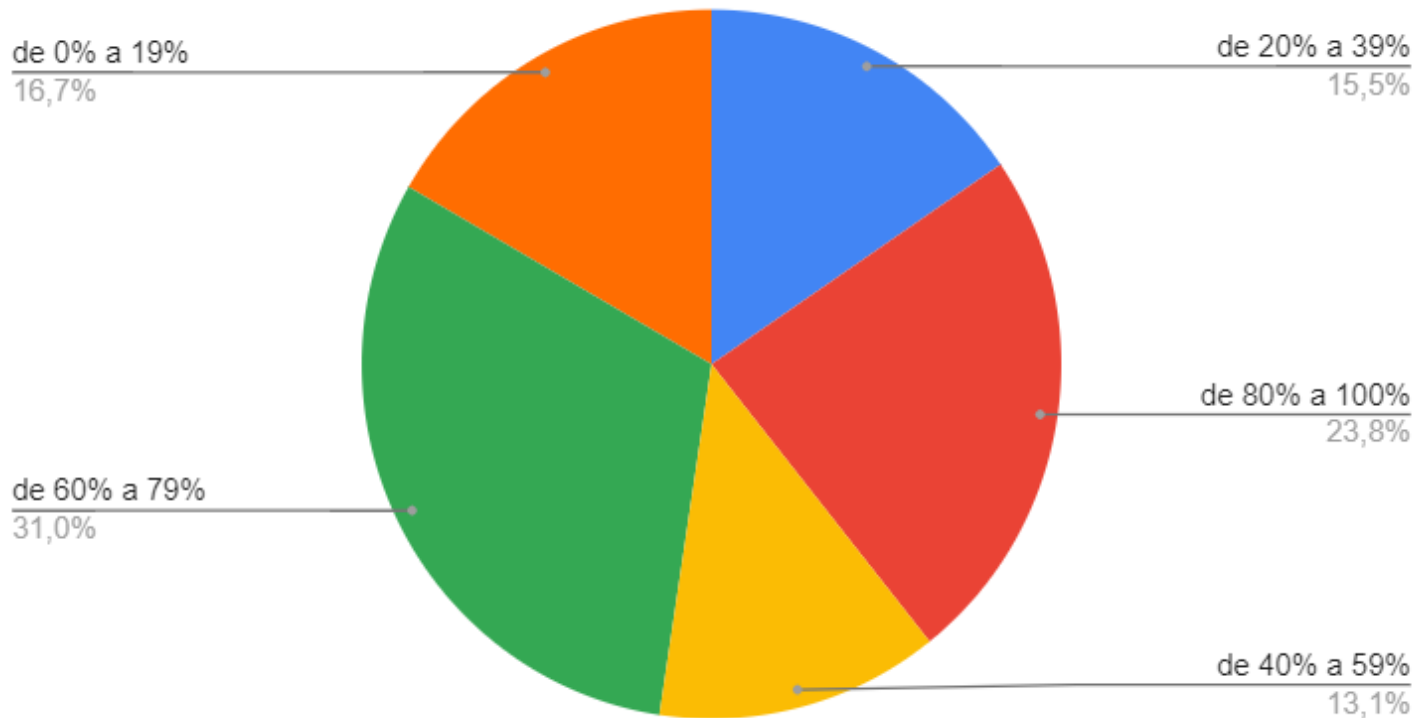
de 60% a 79%
15,5%



ORIGEM DOS CLIENTES DEPOIS DA PANDEMIA (LOCAIS):



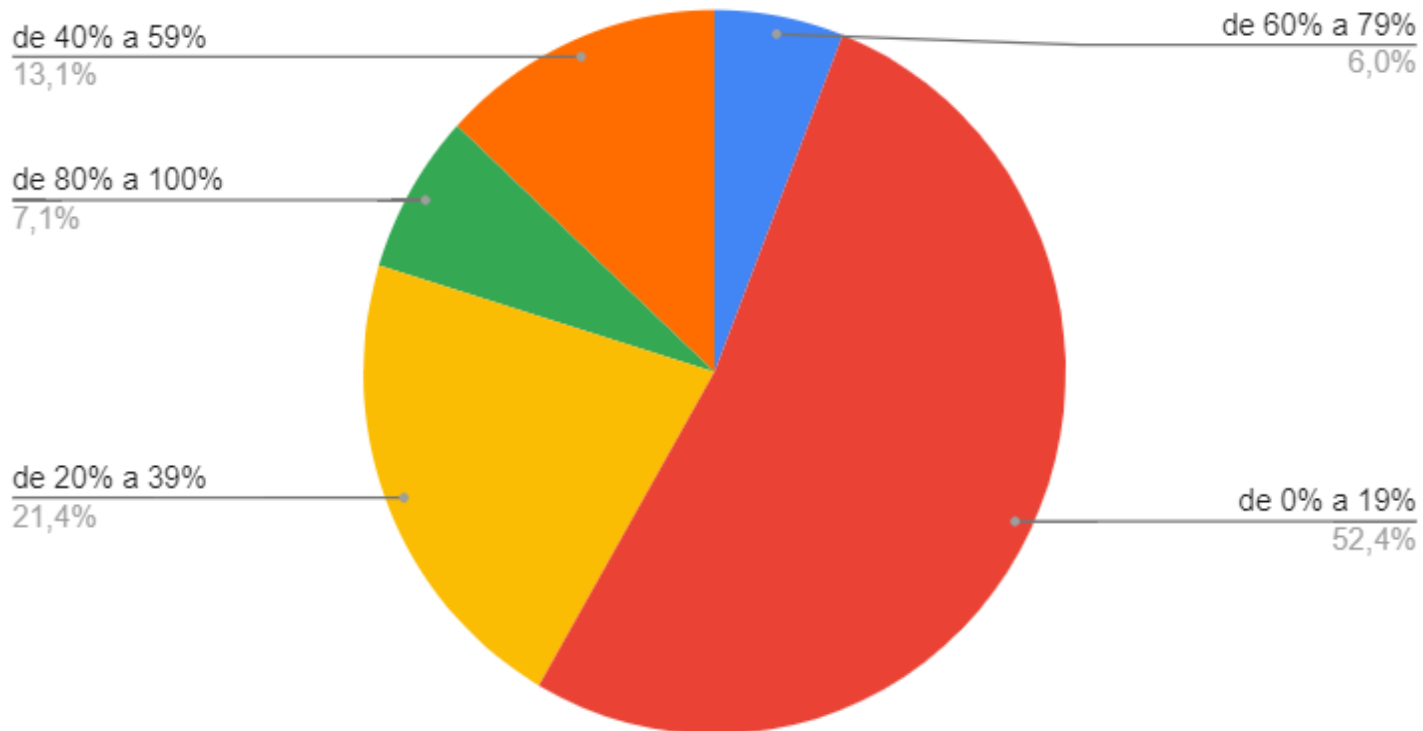
Como estima que será a origem dos seus clientes, depois da pandemia: [locais (da própria ilha)]



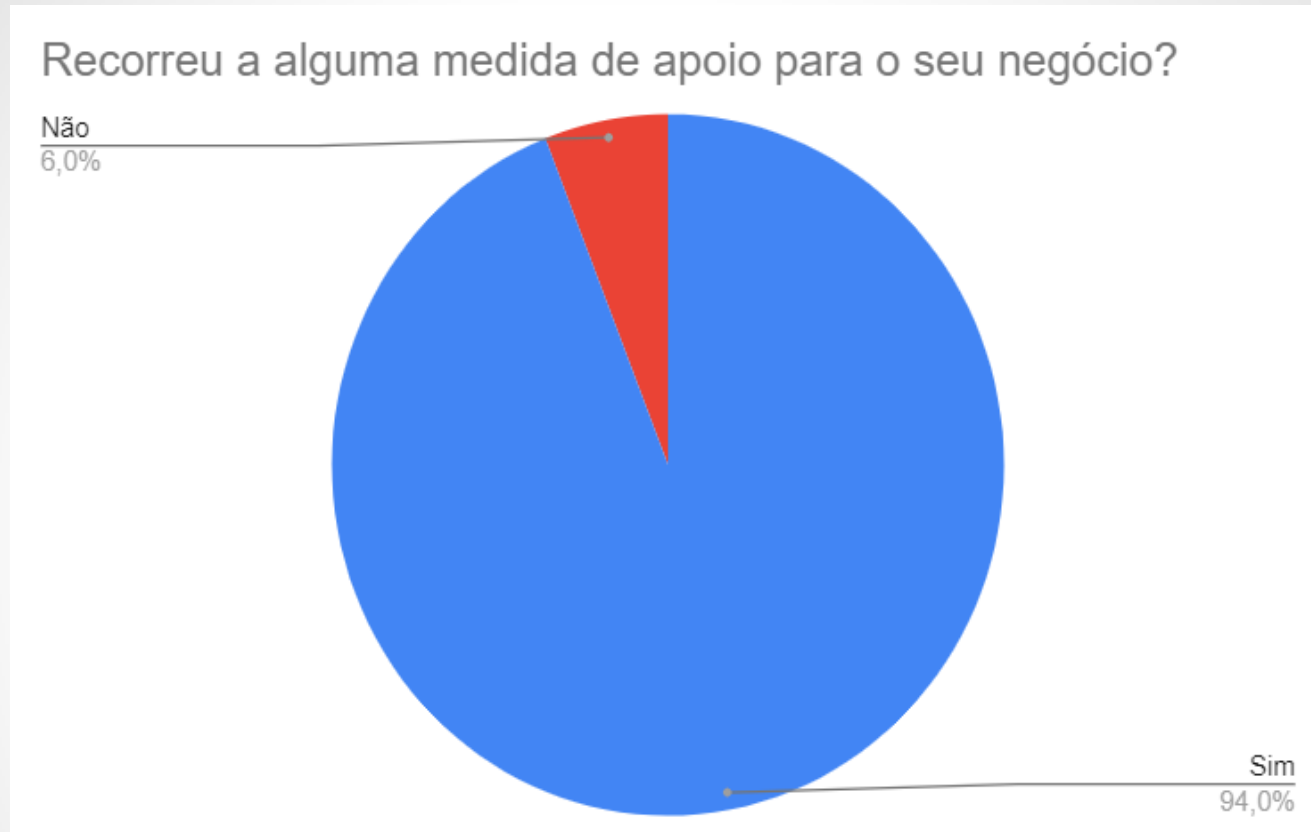
ORIGEM DOS CLIENTES DEPOIS DA PANDEMIA (EXTERIORES):



Como estima que será a origem dos seus clientes, depois da pandemia: [exteriores (de outras ilhas e do exterior da Região)]



MEDIDAS DE APOIO:



Das quais se destaca o Layoff, com 83% dos inquiridos a afirmar terem adoptado essa medida.



OBRIGADO